

INCLUSÃO SOCIO-ESPACIAL: A PERCEPÇÃO DO USUÁRIO COMO PARAMETRO PARA AVALIAÇÃO DE ACESSIBILIDADE. *Monica de Oliveira Lima, Caroline Lumertz da Luz, Luciane Borges (orient.)* (Curso de Arquitetura e Urbanismo, Escola de Engenharia e Arquitetura, UCPEL).

Durante as últimas décadas o planejamento e a gestão do desenvolvimento local têm buscado uma leitura cultural do território. Nesse processo onde o território, a sociedade e a cultura são os grandes protagonistas, o ambiente construído tem um papel fundamental tanto para o reforço de identidades, quanto para a criação de espaços que promovam a inclusão social. Entretanto, a análise da estrutura física de grande parte dos entornos urbanos mostra que, na maioria das vezes, não é seguido o princípio básico que a cidade deve ser de e para todos. A qualidade de vida dos cidadãos inclui o direito à participação nas atividades econômicas e sociais da cidade que se viabiliza somente se lhes for franqueado, também, o acesso físico aos distintos elementos constitutivos da estrutura urbana. Nesse sentido, o presente trabalho centra-se no processo de avaliação de desempenho do espaço construído quanto à acessibilidade que articula duas perspectivas: objetiva e subjetiva. A primeira examina a configuração do ambiente construído, tendo como parâmetro a legislação (ABNT 9050 e Lei Federal nº 1083) e, a segunda verifica a satisfação do usuário, que no contexto do trabalho refere-se as possibilidades de uso e apropriação desses ambientes. Para testar a metodologia proposta realizou-se um estudo piloto na parte central da cidade de Pelotas, que até o momento aferiu apenas a perspectiva subjetiva. Apesar do estudo estar em fase inicial acredita-se que os resultados obtidos poderão auxiliar o poder público na proposição de políticas que visem minimizar o problema de acessibilidade aos espaços públicos, a partir do entendimento de que ações pontuais e parciais, se não forem incluídas num Plano Municipal de Acessibilidade tornam-se, com o passar do tempo, apenas testemunhos de uma intenção absolutamente ineficaz.